

CARACTERÍSTICAS DAS INTERNAÇÕES BRASILEIRAS POR NEOPLASIA MALIGNA DE PRÓSTATA ENTRE 2012-2021

SCHUSTER, A. L.¹; BASSANI, B. F. B.¹; FARIAS, E. R.¹

¹- Universidade Luterana do Brasil

Introdução:

A Neoplasia Maligna de Próstata (NMP) representa a segunda neoplasia mais comum em homens, sendo sua incidência e mortalidade relacionadas com o aumento da idade^{1,2}.

Objetivo:

Descrever as características das internações pela Neoplasia Maligna de Próstata no Brasil, quanto à distribuição por regiões, óbitos, faixa etária e custo médio do período 2012-2021.

Metodologia:

Realizou-se um estudo descritivo transversal utilizando a base de dados do DATASUS, no período de fevereiro de 2022, filtrando por internações segundo região brasileira, óbitos, faixa etária e custo médio das internações durante o período 2012-2021.

Resultados:

As internações referentes a NMP, no Brasil, variaram de 25.314 em 2012 a 29.382, em 2021, totalizando 295.842 internações. A região brasileira com o maior número de internações foi a região Sudeste, que totalizou 152.556 (51,6%), seguida da Nordeste, com 69.879 (23,6%), Sul, 46.317 (15,6%), Centro-Oeste, 18.665 (6,3%) e Norte, com 8.425 (2,9%). Os óbitos, foram de 2.086 em 2012 a 2.950, em 2021, totalizando 27.535. Em relação às regiões, temos: Sudeste, com 13.857 (50,3%) óbitos, Nordeste, com 5.753 (20,9%), Sul, 4.814 (17,5%), Centro-Oeste, 1.973 (7,2%) e Norte, 1.138 (4,1%). No que convém a idade dos pacientes, temos que a faixa etária com o maior número de internações foi a dos entre 60 e 69 anos, que totalizaram 113.803 (38,5%), seguido dos com 70 a 79 anos, com 94.804 (32%), 50 aos 59 anos, 41.682 (14,1%), maiores de 80 anos, 40.152 (13,6%), 40 a 49 anos, 4.590 (1,5%) e, por fim, os com 39 anos ou menos, 811 (0,3%). No quesito óbitos, a faixa etária mais afetada foi a dos 70 a 79 anos, com 10.390 (37,7%), seguida dos maiores de 80 anos, 8.406 (30,5%), dos entre 60 e 69 anos, 6.618 (24%), dos com 50 a 59 anos, 1.863 (6,9%), 40 a 49 anos, com 200 (0,7%) e, dos com 39 anos ou menos, 58 (0,2%). Os custos médios de internação, durante o período, foram de R\$1.733,02, em 2012, a R\$2.950,50, em 2021.

Conclusão:

As internações por Neoplasia Maligna de Próstata aumentaram 16% no período, assim como os óbitos, 41,4%. A região Sudeste, que concentra cerca de 43% da população do país, foi responsável por 51,6% das internações e 50,3% dos óbitos por Neoplasia Maligna de Próstata no Brasil. A faixa etária que mais apresentou internações foi a dos 60 a 69 anos, que totalizou 38,5% das internações, porém a dos 70 a 79 anos foi a que registrou mais óbitos, 37,7%. Além disso, o custo médio das internações aumentou 23,5% no período estudado.

Referências:

- 1- RAWLA, P. Epidemiology of Prostate Cancer. World journal of oncology. vol. 10,2, p 63-89. (2019)
- 2- BARSOUK, A. 2020. Epidemiology, Staging and Management of Prostate Cancer. Medical Sciences 8, no.3: 28.
- 3- BRASIL, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sih/cnv/nruf.def>.

Palavras-chave:

Neoplasia Maligna de Próstata; Epidemiologia; Brasil